



Exportando talentos
Fernando Soto

Entrevista
Newton Braga Rosa

20 anos do Instituto
A marca da evolução

20 anos de excelência

O ano de 2009 será certamente marcante na história do Instituto de Informática. Estamos chegando ao aniversário de 20 anos, cuja comemoração terá seu ponto alto em um grande jantar de confraternização no mês de novembro. Neste jantar, iremos reunir nossa comunidade de professores, funcionários, alunos, ex-alunos, colaboradores, parceiros, familiares e amigos, para prestar homenagens à trajetória de sucesso que trilhamos no passado e brindando a um futuro que certamente trará resultados ainda mais significativos. Mas as comemorações serão permanentes ao longo de todo o ano. Para honrar nossa liderança científica e política nacional, iremos sediar, em julho, o evento mais importante da comunidade acadêmica brasileira da área de Computação, o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Estamos preparando este evento com enorme carinho para deixar uma marca inesquecível em termos de qualidade de programação e de organização. E, para mostrar a excelência científica e inserção internacional do INF, estaremos realizando em novembro dois eventos internacionais de grande prestígio, o ER (International Conference on Conceptual Modeling) e o LAGOS (Latin-American Algorithms, Graphs and Optimization Symposium). Ao lado das comemorações de natureza científica, iremos também organizar eventos com nossos parceiros empresariais, não apenas lembrando o papel essencial que o INF desempenhou e continua desempenhando na criação e consolidação do polo de informática do Rio Grande do Sul, através da geração e transferência de tecnologias efetivamente inovadoras, mas principalmente projetando novas formas criativas de parceria para o futuro. Nossas parcerias visam, historicamente, a criação de riqueza e empregos qualificados no Estado e País, consistentemente com a visão de responsabilidade social baseada na excelência de nossas interações com os muitos atores da sociedade.

Para marcar os 20 anos de forma indelével, honrar o passado e reforçar a confiança num futuro de aceleração constante de nossa excelência, o mês de março de 2009 se inicia com duas grandes novidades. Em primeiro lugar, estamos lançando uma nova programação visual para o INF, aprovada ainda em 2008 pelo Conselho do Instituto e agora definitivamente implantada em todas as formas de comunicação interna e externa, inclusive neste informativo e em toda a sinalização dos prédios. Em segundo lugar, o portal do Instituto ganhou cara nova, não apenas seguindo a nova programação visual, mas também com uma significativa reorganização e atualização de seus conteúdos, trazendo informações de forma mais completa e agradável para nossos públicos interno e externo.

O Informática também está passando por um reajuste de sua linha editorial, visando mostrar de uma maneira mais orgânica as muitas dimensões de nossa excelência: a formação de recursos humanos na graduação e na pós-graduação, a pesquisa científica de nível internacional, a inovação tecnológica acompanhada de parcerias qualificadas com as empresas e a responsabilidade social com resultados diretamente percebidos pelos cidadãos, governantes e empresários. Todas estas iniciativas comprovam o papel indispensável de um grupo acadêmico extremamente capacitado e sediado numa universidade pública e gratuita. Esperamos que os leitores apreciem esta nova fase de nosso informativo.

Flávio Rech Wagner e Luís da Cunha Lamb

Novas publicações

Dois professores do Instituto de Informática da UFRGS lançaram livros neste início de 2009. Luís Lamb publicou a obra "Neural-Symbolic Cognitive Reasoning" – pela editora científica internacional Springer-Verlag –, escrita em coautoria com Artur Garcez (City University London) e Dov Gabbay (King's College London). O texto contempla mais de 6 anos de pesquisas sobre raciocínio e aprendizagem em sistemas computacionais não-clássicos, oferecendo uma abordagem que permite construir modelos neurais artificiais que reúnem, de maneira uniforme, diversas formas de raciocínio integradas à aprendizagem. Já o Prof. Ricardo Reis editou a obra "Advanced Topics on VLSI Design", segundo livro da Série Inovação do Instituto de Informática da UFRGS, que visa à disseminação do conhecimento no estado-da-arte em diversas áreas da Computação e Informática.



INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV Bairro Agronomia - Caixa Postal 115064 Campus do Vale - CEP 91509-900 Porto Alegre - RS - Brasil Fone: (0XX51) 3308.6165 Fax: (0XX51) 3308.7308 Home page: www.inf.ufrgs.br E-mail: informat@inf.ufrgs.br

Diretor:
Prof. Flávio Rech Wagner
Vice-Diretor:
Prof. Luís da Cunha Lamb
Chefe do Depto. de Informática Aplicada:
Prof. Renato Ribas
Chefe do Depto. de Informática Teórica:
Prof.ª Ana Bazzan
Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:
Prof. João César Netto
Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia de Computação:
Prof. Gilson Inácio Wirth
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Computação:
Prof. Álvaro Freitas Moreira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica:
Prof. Henri Ivanov Boudinov
Coordenador da Comissão de Pesquisa:
Prof. Luigi Carro
Coordenador da Comissão de Extensão:
Prof. Luciano Paschoal Gaspari
Diretora do CEI:
Prof.ª Mara Abel
Colaboradores:
Lourdes Tassinari, Sílvia V. de Azevedo e Vera Corêa

Projeto e Execução:
Giornale Comunicação Empresarial
Av. Fúriel Luiz Antônio Vargas, 250, conjuntos 401 e 402 Bela Vista - Porto Alegre - RS Fone: (51) 3378.7100 www.giornale.com.br - redacao@giornale.com.br
Coordenação: Miqueline De Faveri
Redação: Leonardo Tissot, Mariana D'Ávila e Miqueline De Faveri
Projeto Gráfico: Júlia Teles
Edição de Arte: Júlia Teles e Rafael Pagini
Fotos: René Cabrales e Arquivo Instituto de Informática
Diretora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia - Reg. Prof. 8231
Tiragem: 3.000 exemplares

GIORNALE
comunicação empresarial

Inovação na Capital

Prof. Newton Braga Rosa, do Instituto de Informática, tomou posse como Secretário de Inovação e Tecnologia – InovaPOA, com o objetivo de alavancar o mercado de TI e apoiar estudantes de graduação e pós voltados para a área, em Porto Alegre.



O que é a InovaPOA? Quais os objetivos e ações principais da agência?

A InovaPOA é a Agência de Inovação e Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Porto Alegre, com status de Secretaria do Governo Municipal. Somos uma das cidades do Brasil mais bem servidas de universidades e faculdades na área de Informática. O objetivo do InovaPOA é utilizar essa infraestrutura acadêmica e tecnológica para a geração de renda e a criação de novas oportunidades profissionais. Queremos a tecnologia como fator de desenvolvimento sustentável e inclusão socioeconômica. Para isso, é preciso investir na formação de recursos humanos qualificados e incentivar a cultura empreendedora no município.

Que benefícios a InovaPOA trará para o mercado de TI na Capital?

Vamos orientar as empresas para aumentar sua competitividade, por meio de ações pontuais. Na Câmara de Vereadores reduzimos o ISS (Imposto Sobre Serviços) das empresas de TI em 60% e a arrecadação aumentou 8%. Também vamos trabalhar na ampliação do Supersimples e mudar o enquadramento das empresas do Anexo 4 para o Anexo 3, onde a tributação é menor. Menos impostos e burocracia facilitam a abertura de novos negócios.

Que impacto a InovaPOA terá na área acadêmica? De que forma os alunos de graduação, mestrado, doutorado e professores poderão se beneficiar da agência?

Nossa proposta pretende melhorar o canal entre o meio acadêmico e empresarial, abrindo novos caminhos para que o resultado do trabalho de pesquisa chegue ao mercado gerando renda e novas oportunidades para estudantes, professores, pesquisadores e profissionais de

outras especialidades (como administração, publicidade, jornalismo, finanças etc.). Um projeto de lei implementa parceria entre o município e Instituições de Ensino Superior privadas que oferecem cursos na área tecnológica, reduzindo o ISS em troca de bolsas para estudantes carentes, como o ProUni Federal. Um cálculo preliminar prevê cerca de 2 mil bolsas por semestre, para alunos de bacharelado e tecnólogo em TI e áreas afins.

A Reitoria da UFRGS já demonstrou interesse em criar um Parque Tecnológico. Como a InovaPOA pode apoiar este projeto?

A Prefeitura tem participado de projetos importantes em Porto Alegre. A InovaPOA tem por objetivo promover uma nova rodada de ações de médio e longo prazo, onde se insere o Parque Tecnológico da UFRGS. Temos buscado ideias. A InovaPOA é uma conquista de todos e agora é hora de participar.

O Governo Estadual prometeu, via Secretaria de Ciência e Tecnologia, mais apoio à Pesquisa Científica na área, por intermédio da FAPERGS. De que forma a InovaPOA se insere neste contexto?

Nossa meta é criar um novo canal para que os resultados da pesquisa cheguem mais rapidamente às empresas, formando um círculo virtuoso de fortalecimento das Instituições de Ensino e Pesquisa e auto-sustentação das companhias. A InovaPOA é mais um canal na busca de recursos para o Estado. Existe muito dinheiro federal e a participação do Rio Grande do Sul no bolo do FNDCT, por exemplo, tem caído ao longo dos anos. A inovação pode ser um produto com tecnologia de ponta, mas também pode ser um novo modelo de negócio de um produto de menor valor tecnológico agregado.

A InovaPOA é uma autarquia público-privada, com status de Secretaria Municipal. Entre suas funções estão a Captação de Recursos para empresas e IES, atração de novos empreendimentos para Porto Alegre e, especialmente, o fortalecimento das entidades envolvidas com o ciclo da inovação tecnológica desde a formação de RH até a colocação de produtos e novos serviços no mercado.

INF se renova para comemorar os 20 anos

Os alunos dos cursos de computação da UFRGS irão se deparar com mudanças na identidade visual do Instituto de Informática ao retornarem das férias. O novo logo – mais moderno e sofisticado – inaugura uma fase na comunicação do INF, que buscar estreitar o relacionamento com seus públicos.

Ainda no ano passado, foi criado um setor especializado na divulgação das ações do Instituto. No início de 2009, além da nova marca, a publicação Informática passou por uma reformulação gráfica e editorial com o objetivo de transmitir em suas páginas este novo momento. Também foi lançado o boletim eletrônico mensal, que trará notícias relevantes para o público interno da instituição. “Com essas modificações, queremos melhorar a percepção da comunidade brasileira quanto à nossa qualidade no ensino, na pesquisa científica e na transferência de tecnologia, sempre salientando nossa inserção internacional e responsabilidade social diante dos desafios da sociedade”, afirma o diretor do Instituto de Informática, Flávio Rech Wagner. Já para o vice-diretor, Luís Lamb, uma política adequada de comunicação social é essencial para apresentar à sociedade o que se faz em uma universidade pública. “Identificamos no planejamento estratégico a necessidade de ações organizadas para mostrar aquilo que diversos parceiros chamam de ‘enorme competência escondida na UFRGS’. Temos como objetivo e dever formar os melhores alunos em computação no país, mas também de divulgar nossas competências à comunidade, para que esta possa usufruir delas e construir parcerias conosco”, destaca.

O lançamento da marca faz parte das comemorações dos 20 anos do INF, que ocorrerão durante todo o ano (veja box). Ao completar duas décadas formando recursos humanos de qualidade, o Instituto atinge a maturidade e excelência em todas as suas dimensões de atuação e de maneira equilibrada – no ensino de graduação e de pós, na pesquisa científica e tecnológica, na transferência de tecnologia, no empreendedorismo e na infraestrutura. “Isto vem acompanhado de uma forte inserção internacional, tanto na pesquisa quanto na mobilidade (nos dois sentidos) de estudantes de graduação e de pós-graduação”, acrescenta o diretor. Esta última – com

qualidade reconhecida pela CAPES – está entre as cinco melhores do Brasil, sendo o único programa de excelência internacional da região sul. De acordo com Lamb, essas conquistas foram possíveis graças à competência dos técnicos e professores, mas, principalmente, devido à dedicação e qualidade dos alunos. “Sobre eles também recai a responsabilidade de manter a nossa qualidade e reconhecimento”, observa.

ANO DE CRESCIMENTO

Atingir a maturidade, para os diretores, também traz a consciência clara de que ainda existe muito potencial de crescimento. Há um grande empenho por parte do Instituto pela expansão da área física e atualização da infra-estrutura tecnológica ainda em 2009, por meio da submissão de projetos a órgãos de fomento à pesquisa. Um deles – financiado parcialmente pela Petrobras e com recursos já disponíveis – prevê a construção do novo prédio acadêmico, com diversos pavimentos, em uma área de 4 mil m². O local priorizará as atividades de pesquisa, especialmente visando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares capazes de trazer resultados de grande repercussão científica e tecnológica. “Para o Centro de Empreendimentos em Informática, hoje impossibilitado de crescimento por carência de área física, também está previsto um novo prédio e vamos partir em busca dos recursos para sua construção”, garante o diretor. O espaço de cerca de 5 mil m² permitirá uma significativa expansão das atividades de incubação e de interação com empresas.

Em 2009, o INF pretende ser, ainda, um ator essencial no projeto e implantação do Parque Tecnológico da UFRGS, prioridade declarada do Reitor Carlos Alexandre Netto. Uma comissão com representantes de unidades acadêmicas e da Administração Central da UFRGS já está trabalhando para formatar o modelo de implantação. “Com o início de atividades do Parque e a discussão que ele provocará na Universidade sobre nossas relações com a sociedade, esperamos uma melhoria significativa das condições institucionais para a cooperação com empresas”, revela o diretor Flávio.

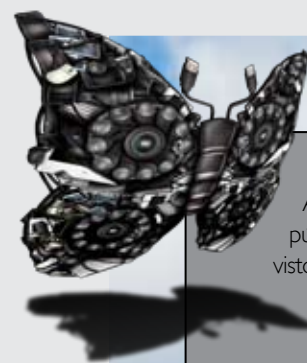
Esta nova estrutura física trará suporte para o maior crescimento acadêmico almejado pela instituição. Mas o resultado positivo depende também de muito trabalho e responsabilidade, segundo Lamb. “Fomos e somos pioneiros em ensino, pesquisa, empreendedorismo e inovação em TI. Não existiria polo de informática, eletrô-

nica e o próprio CEITEC sem o nosso trabalho visando à excelência acadêmica. Esperamos que, com a implementação do Parque, o Instituto possa dar outro grande passo em benefício da sociedade. O Rio Grande do Sul precisa, com urgência, evoluir sua matriz econômica para se tornar minimamente sustentável em médio prazo, e o setor tecnológico pode dar uma grande contribuição nesse sentido”, acrescenta.

VOOS MAIS ALTOS

Aonde o Instituto de Informática quer chegar? O momento é de mudanças, de celebração, mas

também de prestação de contas, de reflexão e de fazer planos. Além do investimento em comunicação, outra prioridade definida no planejamento estratégico da instituição é manter o crescimento equilibrado em todas as dimensões acadêmicas. Conquistar ainda mais visibilidade e reconhecimento internacional como centro de excelência em temas de grande relevância também está entre as metas. “Temos que nos afirmar como instituição de referência em computação no Brasil, levando-se em conta padrões universais de excelência acadêmica”, salienta o vice-diretor. ●



PROGRAMAÇÃO INTENSA

Além do lançamento da marca – para os públicos interno e externo –, estão previstos diversos eventos para celebrar os 20 anos do Instituto. Um destaque é a organização do mais importante evento científico de computação do Brasil, o Congresso da Sociedade Brasileira de Computação de 2009, que está a cargo do INF. “O Instituto sempre teve um papel de liderança e pioneirismo junto à SBC e queremos que o aniversário fique

marcado pela realização de um Congresso inesquecível”, afirma o diretor. Em novembro, realizam-se, ainda, dois importantes eventos internacionais. “Também iremos comemorar nossa excelente parceria com as empresas, com o objetivo de reforçar a percepção do papel essencial desempenhado pelo Instituto na criação, consolidação e evolução do polo de Informática do Rio Grande do Sul”, prevê.

CONFIRA OS EVENTOS DE 2009 QUE CONTAM COM PROFESSORES DO INSTITUTO NO COMITÊ ORGANIZADOR.

MAIO

- 6th International Workshop on Model-based Methodologies for Pervasive and Embedded Software (MOMPES 2009) – Vancouver (Canadá). O Workshop é organizado junto ao mais qualificado evento internacional de Engenharia de Software (ICSE-2009).

JULHO

- XXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC) – Bento Gonçalves. Durante uma semana, os debates sobre os avanços na área da computação vão reunir cientistas, técnicos, profissionais e estudantes.
- 9th IFIP World Conference on Computers in Education. É o evento da International Federation for Information Processing, que conta com a cooperação da SBC e será organizado pela UFRGS.

OUTUBRO

- 17th International Conference on Very Large Scale Integration (VLSI-SoC 2009) – Florianópolis. O objetivo da Conferência é proporcionar a troca de ideias e mostrar os resultados da pesquisa nos domínios da VLSI / VLSI Systems, VLSI CAD e Microelectronic Design e Test.

NOVEMBRO

- 28th International Conference on Conceptual Modeling – Gramado. Importante conferência internacional na área de banco de dados, especificamente modelagem conceitual.
- 5th Latin-American Algorithms, Graphs and Optimization Symposium (LAGOS 2009). O evento internacional reúne especialistas das áreas de algoritmos, otimização e teoria de grafos.

A nova marca do Instituto de Informática, desenvolvida pela empresa RR Design de Experiência, procura refletir simplicidade, elegância, excelência, solidez e profissionalismo. As cores institucionais – vermelho, cinza e preto – reforçam essas ideias, além de conferir modernidade, sofisticação, liderança e energia. O objetivo é fazer referência à área de Informática e não a computadores, mouse, circuito integrado ou qualquer outro componente que fique datado. “O .inf é um símbolo de informação, remete à nossa URL, ao nosso endereço de e-mail e agrega à marca valores do segmento onde o Instituto atua”, explica a Prof.^a Viviane Orenge, responsável pelo setor de comunicação do INF.

“Um grupo de mais de 50 doutores envolvidos com pesquisa científica e tecnológica que já chegou ao patamar atual do Instituto tem que almejar uma posição de muito maior destaque dentro e fora do Brasil. Queremos que a interação com as empresas e nossa transferência de tecnologia e conhecimentos para a sociedade, fortemente baseadas na excelência científica, tenham um nível de qualificação que também as coloquem numa posição de liderança. Queremos alcançar reconhecimento internacional e que a mobilidade faça parte do dia-a-dia da grande maioria de nossos estudantes de graduação e de pós.”

Flávio Rech Wagner – diretor do Instituto de Informática da UFRGS

“Este ano permitirá valorizar a nossa história, nossos pioneiros e visionários, nossos alunos e egressos e todos os nossos colaboradores. Mas, acima de tudo, vemos os 20 anos como um momento de reflexão e de tomada de decisões estratégicas para o nosso futuro.”

Luís Lamb – vice-diretor do Instituto de Informática da UFRGS

Equipe em sincronia

A biblioteca do Instituto de Informática é uma das melhores e mais completas unidades da UFRGS. Seu time é composto por Beatriz Haro, bibliotecária-chefe, Ida Rossi e Evelin Stahlhoefer Cotta, bibliotecárias, e Henrique da Silva Costa, assistente em administração. Realizada profissionalmente, há 14 anos Beatriz cuida de tudo o que envolve gestão de pessoas, e garante que o acervo do local é referência em todo o Brasil. A comunicativa Ida é quem faz a visita orientada, apresentando os serviços que a biblioteca possui. Responsável pelo processamento técnico, mais especificamente catalogação, Evelin trabalha com o público, além de redigir um boletim informativo interno, já que também cursou jornalismo. Henrique é o mais antigo da turma: são 16 anos de serviço. Criador do site da biblioteca, tem como função atender os alunos e ajudar com a organização em geral. Recentemente foi incorporado à equipe o bibliotecário Alexander Borges Ribeiro, que será responsável pela revisão de teses e dissertações do Instituto de Informática. ●



Da esq. para dir: Evelin, Henrique, Ida e Beatriz

DEZEMBRO 2008 PPGC

● **mestrado**

A Clustering-Based Approach for Discovering Interesting Places in Trajectories
Autor: Andrey Luis Tietbohl Palma
Orientador: Prof. Dr. Luis Otávio Campos Alvares
Coorientadora: Prof.ª Dr.ª Vânia Bogorny
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

Um Modelo de Fusão de Rankings Baseado na Análise de Preferência
Autor: Elmarío Gomes Dutra Junior
Orientador: Prof. Dr. José Valdeni de Lima
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

● **doutorado**

Deteção, Gerenciamento e Consulta a Réplicas e a Versões de Documentos XML
Autor: Deise de Brum Saccol
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Nina Edelweis
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Modelo MAS-SOC: Integrando Ambientes e Organizações para Simulações Baseadas em Sistemas Multiagentes Situados
Autor: Fabio Yoshimitsu Okuyama
Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa
Coorientador: Prof. Dr. Rafael Heitor Bordini (University of Durham)
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

Towards Effective Geographic Ontology Semantic Similarity Assessment
Autor: Guillermo Nudelman Hess
Orientador: Prof. Dr. Cirano Iochpe
Coorientadora: Prof.ª Dr.ª Silvana Castano (Universita di Milano - Itália)

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Mecanismo de Interação entre Agentes: Construção e Avaliação de Trocas Sociais
Autor: Márcia Häfele Islabão Franco
Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa
Coorientador: Prof. Dr. Helder Manuel Ferreira Coelho (FCUL-Lisboa-Portugal)
Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

JANEIRO 2009 PPGC

● **mestrado**

Práticas Ágeis no Processo de Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos
Autor: Fábio dos Santos Petrillo
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Jogos em Ambientes Pervasivos
Autor: Sonia Andrea Lugo Vazquez
Orientador: Prof. Dr. Cláudio Fernando Resin Geyer
Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

● **doutorado**

Improving the Search for Refactoring Opportunities on Object-Oriented and Aspect-Oriented Software
Autor: Eduardo Kessler Piveta
Orientador: Prof. Dr. Roberto Tom Price
Coorientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Participação destacada nos seminários de Dagstuhl

Em 2008, diversos pesquisadores do Instituto de Informática foram convidados a fazer parte dos prestigiados seminários realizados no Castelo de Dagstuhl (Alemanha).

Os eventos reúnem especialistas de renome internacional, que participam apenas sob convite, pelo período de uma semana, para debater e apresentar resultados inovadores e desenhar o futuro da pesquisa em áreas de ponta da Ciência da Computação.

Em janeiro, o Prof. Luis Lamb fez parte do seminário sobre computação neural e redes neurais. Pesquisadores de reconhecidos centros de pesquisa, de empresas como Siemens e Honda, além de universidades norte-americanas e europeias, foram convidados. Os debates resultaram em artigo publicado nos anais do evento e, em parte, em um novo livro lançado por Lamb e colaboradores. Na oportunidade, também foram alinhavados projetos em conjunto que já mostram resultados por meio de novas publicações e da organização de eventos relacionados ao tema em 2009.

Já o Professor Álvaro Moreira esteve presente no seminário sobre programação de sistemas multiagentes, realizado em maio, que atraiu os principais pesquisadores da área e abordou desde aspectos práticos, como plataformas e linguagens para desenvolvimento de sistemas, até tópicos mais teóricos, como especificação e verificação de sistemas multiagentes. No encontro, o Prof. Álvaro apresentou seu trabalho em andamento sobre revisão de crenças em uma linguagem orientada a agentes baseada em lógica de descrição. Participou ainda

de reuniões nas quais foram discutidas ideias e estratégias para montagem de um Projeto Europeu. Também estiveram em Dagstuhl o professor Luis Otávio Álvares e a pós-doutoranda Vânia Bogorny, no seminário *Geographic Privacy-Aware Knowledge Discovery and Delivery*, ocorrido em novembro. Eles apresentaram a pesquisa que estão desenvolvendo na área de descoberta de conhecimento em bancos de dados espaciais e espaço-temporais. O trabalho foi elogiado, gerando uma sessão especial para discutir a relevância do tema. Com o grupo da EPFL (Suíça) foi redigido um artigo conjunto e foram discutidas ideias que podem se tornar trabalhos de pós-graduação no INF. Com dois grupos da Itália, da UNIVE (de Veneza) e do KDDLAB (de

Pisa), está sendo elaborado um projeto para cooperação bilateral. Além disso, uma pesquisadora do KDDLAB já solicitou auxílio financeiro ao CNR (órgão de fomento italiano) para passar um período no Brasil realizando pesquisa.

No início deste ano, o professor Lisandro Granville foi convidado a fazer parte do seminário que discutiu o desenvolvimento e disponibilização de serviços na internet do futuro, através de métodos inovadores de gerência de redes. De acordo com Lamb, "as participações em Dagstuhl são muito significativas e demonstram a maturidade e o reconhecimento da pesquisa científica realizada no INF". Os convidados se hospedam no local e parte das despesas é coberta pelo governo alemão. ●



formaturas

Invadindo o mercado

Jovens talentos formados pelo INF em janeiro e fevereiro já estão colocando em prática os conhecimentos adquiridos na graduação. Confira a lista dos mais novos cientistas e engenheiros de computação.

● **CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

- Alexandre Coster
- Alexandre Evangelista de Souza
- Alfredo Mattos de Barcellos
- Bárbara Bellaver Gonçalves
- Carlos Eduardo Mascarello Dorst
- Cássio Castaldi Araújo Blaz *
- Daniel Kohler Osmani *

- Diego Costa Pozzi
- Diego Francisco de G. Morales
- Félix Carvalho Rodrigues
- Fernando Profs Volquind
- Flávio Kvitko Brun
- Gerson Roberto Scheid
- Gustavo Oliveira Chiechelski
- Jeferson da Silva Batistel
- Joana Matos Fonseca da Trindade
- João Adolfo Froede Lutz

- Leonardo Garcia Fischer
- Luis Fernando Prestes Laimer
- Marcelo de Quadros Panosso
- Márcio Muccillo Sklar
- Maurício Machado Silveira
- Paula Monteavaro Franceschini
- Silton Leonardo Paiva Nunes
- Víctor Frederico B. da Silva
- Virginia Papee de Oliveira

● **ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO**

- Artur Simões Schlinker *
- Fabiano Isoton
- Fábio Fabian Daitx
- Juliano Fernando Schroeder
- Leonardo Garcia de Mello
- Leonardo Osório Pelisoli *

- Lorenzo Petrolí *
- Rodrigo Portella do Canto
- Vítor de Azevedo Cecchin

* Cássio Castaldi Araújo Blaz recebeu o Prêmio Terra, que reconhece o trabalho de graduação que realizou a pesquisa mais aprofundada sobre internet, e o Prêmio Assespro/RS, destinado ao melhor trabalho de conclusão, analisado do ponto de vista da inovação e aplicabilidade empresarial.
* Daniel Kohler Osmani recebeu o prêmio Aluno Destaque, instituído pela Sociedade Brasileira de Computação.

* Artur Simões Schlinker e Lorenzo Petrolí foram laureados por terem atingido 76% de conceitos "A" nas disciplinas.
* Leonardo Osório Pelisoli recebeu a láurea acadêmica por ter atingido 96% de conceitos "A" nas disciplinas do curso e o prêmio Aluno Destaque, instituído pela Sociedade Brasileira de Computação.



Sucesso no Canadá

Um apaixonado pela área de Computação. Assim se define **Fernando Soto, desenvolvedor da IBM** que hoje reside na cidade de Toronto (Canadá). Há um ano e meio morando no país – e desde outubro passado atuando no laboratório de software da multinacional –, o profissional garante que a sua formação no INF foi um grande diferencial para esta conquista.

“Foi fundamental! Além do conhecimento teórico/prático proporcionado, o Instituto de Informática teve importância como incubadora de ideias para os empreendimentos que realizei após o curso”, afirma. Entre eles, destaca-se a Conex, empresa criada com três colegas – incluindo Dinamérico Schwingel, entrevistado da edição de novembro/2008 – que se tornou o primeiro provedor de acesso à internet do Sul do Brasil.

O espírito empreendedor, de acordo com Soto, foi incentivado durante o período em que cursava Ciência da Computação no INF. “Prova disso é que a Conex nasceu dentro da UFRGS. Em muitos aspectos, foi graças à universidade que o negócio deu certo”, relembra. O profissional destaca, ainda, o apoio de várias pessoas ligadas ao Instituto para que a iniciativa fosse bem-sucedida. “Lembro especialmente do Prof. Juergen Rochol, que nos ensinou tudo sobre modems, e até ajudou a confi-

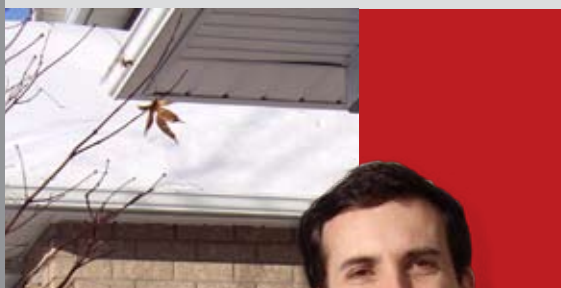
gurar nossa primeira linha dedicada com internet, além da Prof.^a Liane Tarouco, que autorizou a utilização de uma conexão com a UFRGS para testes de nossa solução”, revela.

Sua trajetória no Canadá começou como desenvolvedor de software na ConceptWave – empresa especializada em sistemas de gerenciamento de pedidos para o setor de telecomunicações – durante um ano. “Neste período, tive oportunidade de atuar em projetos para clientes em Portugal e no Reino Unido, além do Canadá”, revela.

Atualmente, Soto trabalha como Advisory Software Developer, na divisão Lotus Foundations, da IBM, sendo parte de um time responsável pelo desenvolvimento deste produto – uma solução para informatizar pequenas empresas sem a necessidade de manter uma equipe de TI. Ele afirma que conseguir se colocar profissionalmente no exterior não foi tão difícil quanto pode parecer. Mas sua grande experiência, seu espírito empreendedor e formação de excelência sem dúvida ajudaram muito. A fluência em inglês e em espanhol, além do idioma nativo, também é apontada por Soto como fator fundamental para poder conquistar um espaço lá fora.

Para o profissional, viver no exterior é um misto de emoções. “Ganha-se muita experiência, mas se paga um preço. É preciso abrir mão de antigas amizades, do contato familiar e de toda uma cultura para ir em busca de novas oportunidades e de uma melhor qualidade de vida. Na minha opinião, ainda é muito cedo para dizer que a mudança é definitiva”, afirma.

O coração também bate mais forte quando relembra dos tempos de estudante. “Além do grupo de amigos, gostava muito da dinâmica do curso e do aprendizado que a universidade proporcionava”, recorda.



Fernando Soto formou-se no INF em 1991, no bacharelado em Ciência da Computação. Também realizou o mestrado em Ciência da Computação no PPGC do Instituto, atuou como trainee na Dinamarca, foi sócio-proprietário das empresas Conex, Alfamídia e Rasante e trabalhou como Gerente de Tecnologia no Terra. Logo após esta experiência, deixou o Brasil para viver no Canadá.

Metrópole canadense



Toronto é a maior cidade do Canadá. A capital da província de Ontário possui aproximadamente 2,5 milhões de habitantes, sendo que em sua região metropolitana vivem cerca de 6,1 milhões de pessoas.